

Antônio de Pádua Ribeiro

# Reflexões Jurídicas

*Palestras, Artigos & Discursos*

Brasília – 2000



BRASÍLIA JURÍDICA

## **XVI Seminário Roma-Brasília**

É com satisfação que participo, mais uma vez, de uma sessão solene de abertura do Seminário Roma - Brasília, evento que se renova a cada ano e, pela importância da sua temática, é ansiosamente aguardado por significativos setores da comunidade brasileira.

Instituído em 1984, este Seminário tem evidenciado a existência de um marcante elo entre juristas e professores italianos e brasileiros, irmanados que estamos no propósito de buscar soluções para as questões jurídicas pertinentes à sociedade dos nossos dias.

A postura desses estudiosos, oriunda do próprio espírito de globalização do século, tem ocasionado, durante esses quinze anos, a disseminação de novas perspectivas, sob o ponto de vista do Direito latino-americano, acerca de assuntos de incontestável importância jurídica e social e de grande repercussão no contexto moderno, como o combate aos crimes transnacionais, a quase insolúvel problemática da dívida externa dos países latino-americanos, os direitos do indígena, o sistema ecológico mundial, reformas constitucionais e Direito Comunitário.

O Superior Tribunal de Justiça teve o privilégio de sediar, no ano passado, a 15ª edição do Conclave, ocasião em que foram abordados temas de cunho filosófico com reflexos no dia-a-dia dos cidadãos.

Mercê da eficiência, dedicação e lhanza demonstradas na consecução da ingente tarefa que lhe fora incumbida, o Professor Carlos Fernando Mathias de Souza, coordenador científico daquele Seminário, pôde recolher e difundir, jun-

to com todos os conferencistas e participantes, substanciosas lições, indutoras de reflexões científicas que ainda hoje produzem benfazejos frutos.

Relembro a presença do eminente Professor Pierangelo Catalano, o qual realçou, com o seu costumeiro brilhantismo, a amplitude do conceito de cidadania romana. Sua Excelência brinda-nos, novamente, com sua iluminada presença, coordenando os presentes trabalhos juntamente com o Ministro Fontes de Alencar e o Professor Carlos Fernando Mathias de Souza.

No tratamento dos temas, foi evocado o conceito de cidadania sem exclusão, sustentado, há tanto tempo, há tantos milênios, por Justiniano. O assunto, que permanece sempre atual, convoca-nos à meditação sob o ângulo da globalização sem exclusão.

A julgar pelas novas entidades que se associam para, com denodo, laborar em prol do Seminário Roma-Brasília, vem este assumindo uma dimensão mais significativa e mais abrangente a cada ano. Em 1998, deveu grande parte do êxito obtido à dedicação e proficiência dos seus promotores, a saber, a Associação de Estudos Sociais Latino-Americanos (ASSLA) e o Conselho Nacional de Pesquisa (CNR), ambos da Itália, a Universidade de Brasília, o CNPq e o Governo do Distrito Federal. Agora, na oportunidade da realização da sua 16ª edição, agrega a esse notável elenco a Universidade Católica de Brasília, a Universidade Cidade de São Paulo e a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, instituições, tanto quanto as anteriores, de grande representatividade sócio-cultural e expressiva tradição jurídica.

Atentos à inevitável globalização, peculiar aos tempos modernos, os seus organizadores trazem a debate, sob um enfoque jurídico, matérias sugestivas e atuais, todas voltadas para a problemática que envolve tal fenômeno.

No bojo do relevante tema *Integração Jurídica da América Latina e Globalização*, figuram, entre outros, assuntos concernentes a identidade e penetração externa sob variadas óticas; internacionalização do Direito; integração jurídica e globalização, em particular integração jurídica da América Latina; globalização e ordens jurídicas nacionais; solução de controvérsia no Mercosul e integração pelo jurisromanismo.

Seremos brindados, tenho certeza, com as lições de mestres, juristas, magistrados e diplomatas de nomeada, provenientes da Itália, do Uruguai, da Argentina, do Paraguai e do próprio Brasil, experimentados nas lides forenses, acrisolados em cátedras de conceituadas universidades.

Nesta solenidade de abertura dos trabalhos, estarão falando o ilustre Governador do Distrito Federal, Dr. Joaquim Roriz, o eminente Professor Giandonato Caggiano, representante do Sindaco de Roma, e o Professor Pierangelo Catalano, da Universidade La Sapienza, de Roma, também Secretário-Geral da ASSLA.

Prestigiado por este seletto auditório e pelos expertos das letras jurídicas internacionais que irão proferir as palestras, este Seminário desperta-nos construtiva ansiedade pelo desenrolar dos trabalhos, razão pela qual não pretendo alongar as minhas palavras.

Congratulo-me, neste ensejo, com as instituições patrocinadoras do encontro que ora se inicia, almejando a todos os participantes momentos de agradável conagração e profícuo descortinar de novos horizontes nessa jornada rumo à globalização.

E concluo saudando os estudantes presentes, os jovens nos quais se depositam as esperanças do futuro do País.

\* Discurso proferido em 19 de agosto de 1999, na abertura do XVI Seminário Roma-Brasília, auditório do STJ.